



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

## A APRENDIZAGEM COMO PROCESSO HUMANO E AFETIVO CEPELS

**Área temática:** Origem da Aprendizagem; Educação ao Longo da Vida; Práticas e Saberes Educativos

Neilane Neres Tavares<sup>1</sup>  
Kelber Abrão<sup>2</sup>

### RESUMO

Refletir sobre a origem da aprendizagem é mergulhar em uma das questões mais fundamentais da experiência humana, leva-nos a pensar não como um mistério, mas como um processo ligado à interação entre as pessoas e o mundo ao redor. Ela é fruto de uma relação em que o outro (o professor), tem um papel essencial: permitir que a informação seja preparada não apenas para ser recebida, mas simplesmente acolhida. Aprendemos quando algo nos afeta, nos organiza do mesmo modo em que passa a ser parte de nós. Dessa maneira, a aprendizagem está relacionada à emoção. Não é apenas um processo frio de transferência de dados, mas uma experiência que envolve o indivíduo por completo. Quando algo nos toca, instiga nossa curiosidade, o cérebro se abre de forma distinta, formando conexões mais duráveis. É por isso que guardamos com tanta clareza as lições aprendidas em contextos emocionais ou em situações que nos demandaram superação. Há também uma ponderação de que somos feitos de hábitos cotidianos. Aprendizagem é resultado de repetições, do tipo de estimulação que recebemos e conseguimos dar resposta ao longo da vida. Como se fôssemos sendo formados pelas experiências pelas quais passamos e a memória serve como um tecido onde tais aprendizados são costurados uns de forma mais profunda, outros mais superficiais. Uma das concepções mais belas dessa perspectiva é a convicção de que todos têm a capacidade de aprender. Não importa quem seja, sempre existe um caminho, um incentivo adequado e uma maneira de se conectar com o outro. Apenas forneça o ambiente apropriado e as condições adequadas para que a resposta surja. Sendo assim, aprender também requer organização. Não no sentido de controle, mas no aspecto cuidadoso de preparar o caminho: organizar, estruturar e moldar o conhecimento para que ele possa ser recebido. Porque, no fim das contas, aprender é isso: um encontro entre o que se deseja ensinar e o que se está disposto a aprender.

---

<sup>1</sup> Especialização em Inovação Pedagógica na Educação Digital. Universidade Federal do Tocantins (UFT). Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde (CEPELS). E-mail. [neilanenerestavares@gmail.com](mailto:neilanenerestavares@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutor em Educação e Saúde. Universidade Federal do Tocantins (UFT). Centro de Formação, Extensão, Inovação e Pesquisa em Educação, Lazer e Saúde (CEPELS). E-mail. [kelberabrao@gmail.com](mailto:kelberabrao@gmail.com)